

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Terça-feira, 6 de Novembro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 211

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
Navegação costeira
O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

CORRESPONDENCIA

Rio de Janeiro

31 DE OUTUBRO DE 1888

CONDE DE MATTOSINHOS

Bello character, alma pura como o ósculo de uma creança e serena como o somno de um justo, verdadeiro exemplo de honradez e perseverança, o Conde de Mattosinhos acaba de descer ao tumulo cercado das bençãos de dois povos irmãos e pranteado por todos que tiveram occasião de verificar as suas excellentes qualidades de homem de bem e amigo de estender a mão aos necessitados.

Foi sublime a sua missão na terra!

Jámais, entre nós, teve a instrucção maior propugnador e a caridade mais dedicado apostolo!

Como era bello vêr-se s. ex., o riso a enflorar-lhe os labios, tomando parte nas festas das associações que no Brazil são a

mais admiravel synthese de quanto é nobre e glorioso o nome dos portuguezes!

Para que os leitores possam ajuizar da grande concurrencia de amigos e admiradores que teve o enorme prestito, seguido tambem de grande massa de povo, transcrevemos da «Gazeta de Noticias» de 27, o seguinte:

«Poucas vezes tem a população d'esta capital assistido a uma scena tão imponente e tão magestosa como a de hontem, por occasião do sahimento dos restos mortaes do benemerito sr. conde de S. Salvador de Mattosinhos.

«Ricos e pobres, o operario e o banqueiro, o artista e o titular, todas as classes, emfim, unidas por um só sentimento—o da dôr pela irreparavel perda—affluiram ao palacete da rua de Santa Alexandrina, onde estava o corpo inanimado e frio d'aquelle que contou os seus dias de existencia na terra, pelo numero de beneficios que prodigamente distribuio.

«A entrada do palacete, do lado esquerdo, via-se em um grande mastro a bandeira portugueza, hasteada em funeral.

«A's 7 1/2 horas da manhã já era enorme a multidão que se apinhava em frente ao palacete e ao longo da rua de Santa Alexandrina.

«Deu começo á cerimonia funebre uma missa de corpo presente, celebrada na capella do palacete pelo revdm. vigario da freguezia do Espirito Santo.

«A esse acto solemne assistiram todas as pessoas da familia do morto e grande numero de senhoras e cavalheiros.

O SAHIMENTO

«Ao terminar a missa, os srs. barão de Santa Leocadia, commendador Motta, Teixeira Rodrigues, Augusto Gomes, Henrique Braga e José Vaz, membros da directoria da Sociedade de Beneficencia Portugueza, tomaram o caixão pelas alças e o levaram até á sahida do palacete.

«Foi dolorosissimo este eterno e triste apartamento. Os corações dos assistentes confrangidos pela dôr, manifestavam em hora tão solemne a angustia pelo soffrimento por que estava passando a familia do illustre finado. Foi um terrivel momento esse, em que os gritos do desespero explosiam por entre as lagrimas da mais cruciante afflicção.

«A sahida do palacete, aguardavam o feretro a Sociedade Beneficente Homenagem ao Conde de S. Salvador de Mattosinhos e a Sociedade Portugueza de Beneficencia, ambas com os respectivos estandartes cobertos de crepe.

«Ao transpôr o portão do palacete, o sr. commendador Motta foi substituido pelo sr. Carlos Gianelli, que tomou a alça do caixão.

«Fazia parte do prestito um landau aberto, pertencente á familia do morto. Esse landau conduzia grande numero de corôas com estes disticos: «A meu esposo» «B. F. Costa Souza» «C. Braz, da Companhia de Paquetes Nacionaes, ao Conde de Mattosinhos» «Ao conde de Mattosinhos, Vieira da Silva» «A meu pai, Visconde de Mattosinhos» «Gratidão da S. B. Homenagem ao Conde de Mattosinhos» «A vovô» «A papai» «A meu sogro» «O Banco Commercial, ao Conde de Mattosinhos» «A familia Martins de Pinho».

«Entre essas e muitas outras corôas, iam tambem no landau as do sr. commendador Mayrink, Lyceu Litterario Portuguez, Colonia Portugueza de S. Paulo e Banco Commercial de S. Paulo.

«Quasi no fim da rua de Santa Alexandrina tomaram as alças do caixão os socios da Associação Beneficente Empregados do Paiz, os srs. Pollari, Brondo, Veiga, Lellis, Coutinho e Ennes.

«O prestito funebre mal podia caminhar por entre as ondas do povo que se apertava, procurando cada cidadão aproximar-se do feretro, atraz do qual seguiam os filhos e netos do illustre finado.

«O sr. Pollari foi pouco depois substituido pelo sr. capitão-tenente Juvencio até ao largo do Rio Comprido, onde foi o caixão tomado por diversas associações beneficentes e corporações de que fazia parte o finado.

Alli foram dadas pelo 10º batalhão de infantaria, commandado por um capitão, as descargas do estylo.

«Seguiu o prestito pelas ruas Malvino Reis, Haddock Lobo e Mattoso, sendo até quasi ao fim d'essa ultima rua carregado o caixão a pulso.

«Enorme multidão se arrastava sombria e silenciosa atraz d'aquelle feretro. Como que se sentia o latejar de uma intraduzivel dôr n'aquelle arfar de milhares de peitos humanos.

«Ao passar o caixão para o carro, foi este coberto pelo estandarte da Sociedade Beneficente Visconde de S. Salvador de Mattosinhos.

«Cerca de 500 carros precediam e acompanhavam o caixão.

«Na rua Mariz e Barros, os alumnos do collegio Americano formaram, com o estandarte á frente.

«Na rua de S. Christovão, as alumnas do collegio Menino

Jesus formaram na frente do estabelecimento, prestando a ultima homenagem ao morto.

«N'essa rua dividio o prestito em duas partes:—os carros em que iam os convidados seguiram por diferentes ruas, em direcção ao cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia, onde iam ser inhumados os restos mortaes do sr. conde de Mattosinhos; acompanhado pelo carro da familia e pelo povo, seguiu o carro funebre pela rua Figueira de Mello, campo de S. Christovão e entrou na praça de S. Christovão, onde, ao passar em frente á igreja do Bomfim, foram-lhe prestadas piedosas homenagens pelos irmãos da irmandade de Nosso Senhor do Bomfim, que, revestidos de opas roxas, vieram de cruz alçada até á porta da respectiva igreja, enquanto os sinos dobravam a finados.

(Continúa)

NOTICIARIO

No paquete *Rio Parde*, entrado ante-hontem, regressaram da Côrte o negociante desta praça sr. João Martins Barbosa e seus filhos os nossos conterraneos Julião Barbosa e Lydio Barbosa, tendo este ultimo ali ido em commissão delegada pelo partido republicano desta provincia perante o Congresso Republicano que teve logar na Côrte a 9 do passado.

O exm. sr. dr. presidente da provincia seguiu ante-hontem, com destino a Theresopolis, onde foi observar os trabalhos da estrada de rodagem que se está fazendo para aquelle ponto.

Pedem-nos para declarar que serão attendidas as pessoas que desejarem ser socios da S. D. *Cassino Catharinense*, dirigindo-se ao sr. F. Margarida, Horacio Nunes ou Elias Paulo da Silva.

O sorteio de camarotes terá logar hoje, ás 5 horas, no theatro Santa Izabel.

Foi absolvido pelo conselho de guerra a que respondem o major do 17º batalhão de infantaria Honorato Candido Ferreira Caldas.

Eleição Senatorial MINAS

Resultado de 392 collegios:

Santa Helena	5321
Barros Cobra	4880
Carlos Peixoto	4808
Cezario Alvim	4449
Fidelis Botelho	3725
Carlos Affonso	3617
Felicio dos Santos	3401
Americo Lobo	3042
Brandão	2987

Foi concedido o credito de 1:000\$ afim de ser indemnizado Augusto Gemmer, immigrante estabelecido n'esta provincia, de despezas que aqui effectuou por ordem do governo e no interesse da colonisação.

Angico com tolú e guaco, de Raulloetra, contra tosses.

Sinistro maritimo

Na Côrte, o vapor *Olbers*, de 1,750 toneladas, da Companhia Liverpool Brazil and River Plate, que seguia a 29 com destino a Antuerpia, ás 4 horas da tarde, abalroou com o vapor *Eulid*, da mesma companhia, que se achava ancorado perto da Ilha das Enchadas. O *Olbers* encalhou nas pedras das Feiticeiras.

Sabendo-se do acontecido, dirigiram-se para o local do sinistro o pessoal da capitania do porto, o capitão Antonio Franco Velho, patrão-mór e o sr. guarda-mór da alfandega.

Com os rebocadores *Guarany*, *Humaytá*, *Ajudante*, *Competidor*, *Figaro* e o vapor *Urania*, tratou-se de desencalhar o vapor, nada se conseguindo a principio.

Então foram descarregadas da prôa perto de 400 saccas de café, e ás 9 1/2 da noite, com a enchente, o vapor desencalhou e foi levado para o ancoradouro ao norte da ilha das Cobras.

O *Olbers*, que tinha a bordo 20 passageiros, não soffreu avarias.

O outro vapor soffreu algumas.

PROMOÇÃO A GUARDIA de um effeito os infelizes
Por aviso do vicio da em-
da marinha de-
movidos no p-
pharmaceutico

rente a guardas-marinha os aspirantes da turma de 1888: Felinto Perry Junior, João Francisco Jorge, Luiz de Mello Marques, Armando Torres de Carvalho, Francisco de Lemos Lessa, Camillo Dantas Horta, Mario Aurelio da Silveira, Paulo Lopes de Mendonça, Alfredo Côrte Real, Alberto Moutinho, Gervasio Pires de Sampaio, Mario Ribeiro da Silva, Armando Vieira Fontes e Durval Melchiades de Souza.

Assembléa geral

Constava ao *Diario de Noticias* que a actual sessão da assembléa legislativa será prorogada até o dia 20 do corrente.

Fritz Mack

O sr. dr. Macedo Soares, juiz de direito do 8º districto criminal da Côrte, por despacho de 29 do passado condemnou a Paulo Theodoro Fritz e a Ludwig Mack á pena de tres mezes e meio de prisão cada um, e na multa de 2:750\$ em favor do Estado, gráu médio do art. 14 da lei n. 3346 de 1887, por queixa de Steinike & Weinlig, em processo de contrafacção de marca.

Identica condemnação tiveram os mesmos réus, por queixa do padre Gabriel Alfredo Grezier, tambem em processo de contrafacção de marca.

O Czar

Um telegramma de S. Petersburgo, de 31 do corrente, diz:

«Um trem de ferro em que vinha o Czar e a sua comitiva descarrilhou perto de Taranowka.

Nada soffreu o Czar e sua familia. Morreram 19 pessoas e 18 ficaram feridas.

O desastre foi accidental, não tendo havido attentado contra a vida do Czar.

Assassinato

No dia 25, ás 11 horas da noite, no Recife, Joaquim Telles de Menezes, empregado no Commercio daquella cidade, assassinou com um tiro de revolver um estudante do 5º anno da faculdade de direito de nome Anisio Dantas.

Partio no dia 27 do passado, do Rio de Janeiro, ao meio-dia, o cruzador *Almirante Barroso*, em viagem são da 2ª navegação.

(Muito bem com tolú e orador foi com uliveira, contra todos os srs. d. sentes.)

Portugal e Inglaterra

A Inglaterra pediu ás autoridades portuguezas autorisação para desembarcar armamento em Quillimani, sob pretexto de que elle é necessario aos agentes da Companhia dos Lagos Africanos.

O governo portuguez respondeu que é bastante forte para defender os habitantes e costas das possessões que elle occupa, e que portanto não dava a autorisação pedida.

ROMPIMENTO DE RELAÇÕES

Diz um telegramm de Washington, de 28:

O sr. Grover Cleveland, presidente dos Estados-Unidos, dirigio ao governo inglez uma nota pedindo que mande chamar ao seu paiz o sr. West, representante d'esta potencia.

E' de crêr que o motivo principal d'esta grave determinação seja a attitude do ministro plenipotenciario inglez com referencia á questão ainda pendente do direito da pesca nas costas do Canadá.

Por decreto de 29 do passado foi concedida autorisação para se proceder aos estudos da grande estrada de ferro atravez do Brazil.

ASSASSINATO DE UMA MENINA

Chega-nos de Joanesia, Minas, uma carta dando noticia de um facto horrivel.

Um pai matou involuntariamente um filha de 10 annos de idade.

O deploravel acontecimento, que se deu em Caratinga, é narrado, pelo nosso informante do seguinte modo:

Na madrugada de 12, Wenceslau Bragança, ouvindo ruido na cosinha de sua casa e attribuindo-o a um cachorro que alli costumava penetrar, para alli dirigiu-se ás escuras e armado de um facão.

Distinguindo na escuridão um pequeno vulto, avançou para elle e feriu-o com repetidos golpes antes de o reconhecer.

Só aos gritos da victima é que o desventurado reconheceu que era a sua unica filha, de 10 annos de idade, de nove Victoria.

A infeliz criança, toda banhada em sangue, apenas soltava dolorosos gemidos e o pobre pai, como um louco, via-a expirar nma hora depois do caso, sem lhe poder valer.

(Da Gazet. de Not.)

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

Resumo do discurso proferido pelo sr. deputado Elyseu Guilherme, na sessão de 29 de Outubro, acerca do parecer da comissão de fazenda sobre a reclamação do commercio:

O sr. Elyseu:— Sr. presidente, demorei-me em pedir a palavra, porque tendo sido lido o parecer da comissão, e fallado a favor d'elle o sr. 1º secretario, aguardava que qualquer dos collegas se levantasse para combatel-o, afim de me caber a vez de sustental-o.

O sr. LIVRAMENTO:— Ha de ser difficil a qualquer impugnar um parecer d'esses.

O ORADOR:— Como, porém, nota geral acquiescencia ás razões expendidas no parecer, permitta-me com tudo v. ex. que eu explane e desenvolva ainda mais essas razões.

O sr. VILELLA:— Dá um aparte.

O ORADOR:— Sr. presidente, já o tenho dito por vezes, é difficilissima e acabrunhadora a missão do legislador; si nos grandes centros, nas provincias ricas, ella é supportavel e mesmo gloriosa, nas provincias, como a nossa, baldas de meios, lutando com difficuldades e carecendo de tudo, essa missão torna-se um verdadeiro tormento, estas cadeiras têm assentos de espinhos, são um verdadeiro leito de Procusto. (Apoiados)

Decretar os meios para fazer face ás despesas publicas; pedir aos contribuintes a quota de imposto, a que todos somos obrigados para o bem commum, para attender aos multiplos serviços que estão a cargo da provincia, e promover os seus melhoramentos, é tarefa que arrastada a opposição, a odio-sidade, a grita de interesses menos reflectidos, que se levantam ora agitados pela onda da especulação politica, que se avoluma e nada respeita, que calumnia, exagera e inventa, ora obedecendo a uma falsa orientação das cousas, se supõem feridos pelos mesmos actos, cujas consequencias, tomadas na generalidade, vão em protecção e auxilio d'esses mesmos interesses.

Temos aqui a prova, a prova desoladora nesta representação, que não parte da classe menos favorecida, mas que vem do grande commercio importador da capital, embora representado por seis assignaturas apenas, da classe mais rica, cujo poder, cuja influencia, e cuja generosidade, todos conhecemos.

Eu acato e venero a classe commercial, sou d'ella parte, embora insignificante e nulla; mas lamento este acto inconsequente e contradictorio.

Senhores, esta assembléa tomou o compromisso de alliviar tanto quanto fosse possivel os impostos que pezavam sobre a exportação. A nossa lavoura está aniquillada, os seus productos não têm procura; elles não podem lutar nos mercados consumidores com os similares de outras provincias, em razão do muito que são onerados na exportação. Era um regimen de taxas barbaras, quasi prohibitivas, a asphixiar, a comprimir a

produção. Eliminar essas taxas compressoras, instituir a contribuição *ad valorem* com uma porcentagem rasoavel, tal foi o trabalho desta assembléa no orçamento que vai entrar em 3ª discussão. Assim procedendo, tivemos em vista favorecer, augmentar a exportação, eleva-la ao antigo nivel a que em outras éras subio, quando aliás não eram tão variados e importantes os productos da lavoura, como são hoje. Augmentar a exportação, é augmentar a riqueza da provincia, a entrada de capitaes; é a derrama do numerario por todas as classes; é, por sua vez, augmentar o consumo, activar as transacções.

Do que serve ao importador abarrotar de generos os seus armazens, a preço baixo, entrada livre, se o consumidor, não dispondo de numerario, não pôde prover-se do necessario, não pôde utilizar-se d'elles?

Supponha-se que na escala em que vamos, enfraquecida a nossa exportação, retirado da provincia todo o numerario existente para pagar a forte importação que fazemos, onde os meios com que realizar o consumidor as suas compras? Qual o negocio que fariam nesse caso os importadores?

Vê-se, pois, que se ha a lucrar com o favorecer, animar e proteger a exportação, esse lucro redunda em grande parte em beneficio do commercio importador.

Tivemos um exemplo d'isso por occasião da secca do norte em 1879: a larga exportação dos genaros da nossa lavoura trouxe uma verdadeira derrama de capitaes por todas as classes, e o commercio importador floresceu como nunca.

Um exemplo do contrario, temos na quadra actuala: exportação é fraca, nossos generos, gravemente onerados, não podem concorrer nos mercados; fraco tambem é o commercio de consumo, lentas e difficeis as suas transacções.

Uma cousa depende da outra, e antes de queixar-se, o commercio importador, representado nas seis firmas da representação, devia encarar esta face da questão.

Mas vejamos—se ha motivo para esta celeuma. Senhores, os 5% addicionaes, representam em rigor 2% sobre o valor das mercadorias.

Ora, pergunto, 2% é imposto pezado, gravoso, vexatorio? Se é, o que dirá então o exportador que paga 4, 6 e 8%? Entretanto o exportador não se queixa; elle, que concorre com grossas sommas para o erario provincial; elle, que muitas vezes não apura preços correspondentes aos direitos que pagou; elle que arrisca, elle que é o transmissor dos verdadeiros capitaes circulantes da provincia, elle que é o importador de numerario,—o qual, refluindo ás mãos do negociante importador de mercadorias, é de novo impellido para fóra,—elle não se queixa!

Mas queixa-se o commerciante importador porque a provincia lhe pede a insignificancia de

2%.—Senhores, 2% é o imposto mais módico que se pôde conceber: 2% paga-se pelo valor das mercadorias, 2% paga-se pela venda de terras, 3% até pagam de seus parcos vencimentos os funcionarios publicos. E ninguem se queixa. Queixa-se, porém, o commercio importador, porque a provincia lhe pede 2%!

Cousa notavel! Esse commercio que assim se queixa, paga actualmente de imposto sobre volumes de mercadorias importadas, não 2%, mas 4, 6 e até 10% sobre o valor das mercadorias contidas nos mesmos volumes! Entretanto não se tem queixado! E' que com os volumes, de 10 se faz um, o que não acontece com a taxa adicional.

Senhores, este commercio, ou antes estas seis firmas, aliás muito respeitaveis e dignas, que reclamam, têm pagó até agora estes mesmos 5% addicionaes ao Estado. Têm pago mais, á provincia, o imposto sobre volumes. Pois bem, os 5% addicionaes do Estado desaparecem do orçamento geral futuro; o imposto sobre volumes desaparece tambem do nosso: é nestas condições, quando o imposto diminúe, que a celeuma se levanta contra os pobres 5% addicionaes, até agora pertencentes ao Estado, e que a provincia reclama para si, abrindo mão dos celebres volumes.

Isto não é justo.

—Mas —dizem— é inconstitucional o imposto. E' isso querer insistir no erro, contra o qual o tribunal competente já proferio por mais de uma vez a ultima palavra.

A relação do districto, em tres julgados, obrigou ao pagamento aquelles que soccorreram-se a essa evasiva.

O imposto sobre o consumo, está decidido que é da competencia da assembléa decretal-o. No importante relatorio, elaborado pelo eminente Sr. barão de Paranapiacaba, como chefe da comissão encarregada de rever os impostos geraes, provincias e municipaes, taes impostos são considerados como de «industria e profissão», ou semelhantes. Não recahem elles sobre a mercadoria, no acto da importação, mas depois de introduzidas no consumo e fazerem parte da massa dos valores nacionaes. O imposto geral serve apenas de base para estabelecer o quantum da cobrança a effectuar-se, mas esta não se realiza, senão depois de retiradas as mercadorias da alfandega, e serem introduzidas no consumo.

Aquellas que não se destinarem ao consumo na provincia, são livres.

Não ha, pois, a inconstitucionalidade allegada.

O orador faz ainda outras considerações, e termina pedindo a approvação do parecer.

Caixa Economica

Movimento do dia 5:	
Entrada de depositos n'esta data	1:0448000
Retirada idem	1:0708000
	268000

Saldo dos depositos na presente data	538:133883
--------------------------------------	------------

THE SOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 5 de Novembro:	
Geral	3488773
Especial	168210

SECÇÃO LIVRE

Administração do Sr. coronel Fausto

II

Sanccionado o projecto de lei, que em uma das hypotheses do seu artigo 2º prescreve o direito de aposentadoria ao ex-inspector do thesouro e na outra o demitte do cargo que exercia, projecto de lei que o Sr. coronel Fausto garantira ao digno representante do 1º districto que devolveria á assembléa, estava feito o primeiro reconhecimento por parte da maioria liberal, que assim ficou conhecendo a força do adversario com que tinha de haver-se e do seu pequeno exercito, já muito reduzido no encontro do reconhecimento de poderes e ainda mais pelos desgostos que lavravam nas fileiras do partido conservador, o que muito pouco cuidado dava e dá ao Sr. coronel Fausto.

Erro tão deploravel facilitou á maioria a execução de seu plano de campanha parlamentar, já de ante-mão combinado e que consistia em desfazer a obra dos seus adversarios na legislatura que tinha findado e ir mesmo além, reduzindo os vencimentos dos funcionarios da politica contraria, desorganizando o serviço publico com a suppressão de empregos que outros exercem, creando muitos que já foram ou serão distribuidos aos seus amigos e alterando a divisã ecclesiastica, judiciaria e até eleitoral da provincia, com o fim de reorganizar o seu partido e enfraquecer o contrario.

Dirigida por chefes experimentados, ella logo comprehendeu que a situação do honrado Sr. coronel Fausto era de um general inexperiente que se reduzira a condição de sitiado.

Exclusivamente preocupado com a politica dos melhoramentos materiaes a que imprudentemente se abalancára, ordenando a execução de obras planejadas ou já começadas pelo seu digno antecessor e emprehendendo outras de não pequeno folego, sem estudo e sem conhecimento do estado financeiro da provincia, cujos recursos desconhecia e desconhece, obras para cujos despendios carece de meios, S. Ex. concentrara as suas vistas sobre a maioria da assembléa, que já lhe havia fascinado com o doce som das melopeas, por occasião dos festejos imperiaes e antes pelas zumbaias de sua imprensa, a pretexto de qualquer passeio que emprehendia S. Ex. ou visita que fazia ás repartições publicas.

Já por esse tempo, anterior a installação da assembléa, dizia-se (e S. Ex. a todos confirmava com aquella franqueza que tanto realça o caracter militar, mas que destoa das reservas que deve guardar o homem politico) que a maioria liberal estava na melhor disposição de animo para com S. Ex. e que do seu patriotismo esperava S. Ex. um orçamento que lhe habilitaria a realizar os grandes e importantes melhoramentos que tem em mira emprehender e tirar-o das difficuldades financeiras que a sua imprudencia tem consideravelmente augmentado.

E S. Ex. isso affirmava com aquella ingenuidade e tom de

confiança que logo despertavam em quantos o escutavam nas expansões do contentamento com que fazia essas revelações uma surpresa que mal podiam occultar, porque nellas descobriam uma correlação de vistas e intuitos entre S. Ex. e a maioria da assembléa.

De onde provinha essa confiança em uma assembléa adversaria, confiança que quanto mais crescia e alentava a S. Ex. mais o afastava dos seus amigos e correligionarios e accentuava os desgostos que entre elles haviam despertado certos actos de S. Ex.?

Até aos mais credulos e menos atilados não escapou que o honrado administrador estava desde o começo disposto a sacrificar á sua vaidade insuflada pelas seducções de uma fama ou gloria que tem de lhe fugir e que consiste n'esse projecto do orçamento que tem em mão (*), projecto que depois de aprovado está soffrendo retoques, o seu partido, a dignidade e autonomia do poder de que é simples depositario; verdadeiro presente de gregos que qualquer presidente liberal repelliria como offensivo á propria dignidade.

Recebido o primeiro impulso, impossivel foi a S. Ex. recuar ou reconsiderar.

A celebre lei do matte que ha de provocar represalias da provincia visinha e arrancada aos escrúpulos de muitos pelo interesse de um só, seguiram-se a que mandou pagar aos hospitaes em apolices da divida publica, ao juro de 6% ao anno, auxilios de exercicios findos, simples esmolos ou favores que a provincia não pode satisfazer, lei que ha de recommendar á posteridade o nome de S. Ex., assignalado já no quadro da divida liquidada da provincia e a que creou a luxuosa repartição de obras publicas, todas sancionadas com espantosa alacridade e executada uma dellas antes da publicidade, demonstração eloquente da lealdade e do empenho com que S. Ex. corresponde ás promessas da maioria, que converteu a secretaria do governo nos dous mezes dos trabalhos legislativos em uma dependencia da assembléa.

No artigo seguinte demonstraremos que todas essas leis deviam ser devolvidas, fazendo transparecer os motivos que induziram S. Ex. a sancioná-las sem exame e executá-las exclusivamente nos interesses da maioria.

Desterro, 3 de Novembro.

(* Quando escrevemos este artigo ainda não estava sanccionado o orçamento.

Evidentemente reconhecido como o primeiro medicamento?

Declaro eu abaixo assignado, que, tendo feito uso do *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, composição dos Srs. pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, em pessoas de minha familia que foram atacadas de defluxo com uma grande tosse, e só com o uso de dous frascos, ficaram perfeitamente boas. Por isso, julgo ser um bom medicamento, e o tenho depois disso, aconselhado a pessoas de minha amisade, para que delle façam uso em casos identicos, com o qual muito têm aproveitado não só nas ditas

tosses, como nos resfriados e bronchites.

Freguezia de Santo Amaro, 13 de Julho de 1888.—MANOEL ANTONIO SOARES DO NASCIMENTO.

Mais de 300 enfermos que se acham restabelecidos!

Attesto, á fé de verdade, que tende usado, periodicamente, em casos de resfriamentos e bronchites, e entre estas uma bastante pertinaz e com symptomas de muita gravidade, o preparado pharmaceutico dos senhores Raulino Horn & Oliveira, intitulado *Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco*, hei obtido resultados satisfactorios.

A meu vêr, esse *Xarope* torna-se duplamente estimado, visto que além de suas propriedades como importante agente medicinal, adopta-se, agradavelmente, ao paladar mais delicado e exigente possivel, tal é a natureza da materia vegetal de que se compõe.

Por isso mesmo, recommendo-o como um grande especifico em casos das referidas affecções.

Desterro, 30 de Julho de 1888.—LYDIO BARBOSA.

Xarope de Angico e Cambará

Devo declarar que, tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará*, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva, obtive o melhor resultado, curando-me de forte bronchite, apenas com um vidro desse excellente medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modificar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888.—ERNESTO VIEGAS.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará* em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais efficaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

DECLARAÇÕES

Loterias da provincia

PREMIO MAIOR

3:000\$000

Esta muito vantajosa loteria tem somente 2500 numeros, e tem 322 premios; corre no dia 30 do corrente **impreterivelmente.**

No Escritorio Central das Loterias, nesta capital, ainda ha um resto de bilhetes para vender.

Bilhete inteiro . . . 4\$000

» quarto . . . 1\$000

O thesoureo, *Felippe Schmidt*

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida do corrente mez terá lugar Terça-feira, 6 do corrente. Dá ingresso ao socio o recibo do mez de outubro proximo passado.

O secretario, *Lauro Linhares.*

THEATRO SANTA IZABEL

S. D. P.

CASSINO CATHARINENSE

QUINTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO

Declaro aos srs. socios que a récita correspondente ao mez de Outubro ultimo terá lugar quinta-feira, 8 do corrente, com o grandioso drama em 5 actos do immortal escriptor portuguez José da Silva Mendes Leal

PEDRO

Após o drama, o distincto actor brasileiro Cardoso da Motta recitará, por obsequio á sociedade, o interessante monologo

A PULGA

Terminará o spectaculo com a apresentação, a pedido de muitas pessoas, da espiritosa comedia em 1 acto, que tantos applausos obteve em a primeira vez que foi exhibida pela sociedade

Quem desdenha...

A's 8 h² em ponto

O sorteio de camarotes será feito quarta-feira, 7, ás 5 horas da tarde, no salão do theatro, tendo o direito de assistir a esse acto todos os Srs. interessados.

Declaro, outrosim, que a directoria resolveu fixar os seguintes preços para os camarotes e cadeiras:

Camarote 5\$000
Cadeira 1\$500

O socio que assignar 3 cadeiras pagará 1\$500 pela primeira e 500 rs. de cada uma das outras. Pelas cadeiras que excederem de 3, pagará 1\$500 de cada uma.

No dia da récita, das 10 horas da manha ás 6 da tarde, achar-se-ha no saguão do theatro um membro da directoria para distribuir os cartões de ingresso e attender aos Srs. que desejarem inscrever-se como socios.

Secretaria da sociedade dramatica particular CASSINO CATHARINENSE, 1º de Novembro de 1888.—O secretario ELIAS PAULO DA SILVA.

ANNUNCIOS

Chapéo de sol

Quem deixou na Thesouraria de Fazenda um chapéo de sol, póde procural-o na mão do thesoureiro, pagando a despeza deste annuncio.

ALUGA-SE o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

Rob desobstruinte, especialidade para as affecções do *figado, baço*, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Oleo de cacho d'anta, importado das provincias do Sul, especialidade para *frições* nas dōres *rheumaticas agudas, chronicas e articular*, encontra-se na Drogaria Granado. Rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recadidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA

Chacara

Vende-se uma chacara, tendo uma boa casa, com excellentes commodos, boa agua, grande quantidade de arvores fructiferas, etc., situada no largo do General Osorio. Para informaçōes com o sr. João Baptista da Silva, no mesmo largo n. 26.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publico, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito-agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excelente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5
Preço... 2\$000

Essencia de salsaparrilha e caroba, excellente depprativo para expellir do sangue todas as *corrupções syphiliticas*. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

CHAPEOS DE SOL

74 RUA DO PRINCIPE 74

Esta casa acaba de receber da Côte um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e outras fazendas, assim como: fazendas proprias para coberta dos mesmos.

Convida, portanto, aos seus amigos e freguezes da capital e do interior, a visitarem este estabelecimento, certos de que encontrarão tudo de primeira qualidade a preços muito razoaveis.

Vende-se por atacado e a varejo.

DINHEIRO A VISTA

Jernonymo Nocetti.

Cura certa
DA
Chorea, da Hysteria
DAS **CONVULSÕES, DO NERVOSISMO**
da Agitação Nervosa das mulheres
no Momento
da **Menstruação e da**
EPILEPSIA
PELAS
GRACEAS GELINEAU
em todas as pharmacias
J. Mousnier, en Seineux porle de Paris

Remedio

contra a embriaguez, de um effeito espantoso, para os infelizes que habitam-se ao *vicio da embriaguez* o repugnarem. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

GRANDE ACONTECIMENTO

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

A CASA DA FAMA

esperando um grande sortimento de novidades da Europa, resolveu fazer o BARATILHO abaixo discriminado—de preços sem competencia.

Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas
Alpaca lisa pura lã, covado 240 réis Algodão enfiado para lençóis Algodão nacional de 10 metros 1\$600 a 3\$200 Metim trançado a 200 e 240 réis covado Metim liso 140 réis Baptistes lisas largas, covado 240 réis Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs. Lans lavradas 240 e 320 réis Flanella de algodão 240 a 320 réis Flanella de lã 400, 500 e 600 rs. Chales de casemira grandes 8\$ Lã preta para casaquinho 320 e 500 rs. Chita baptiste estreita a 80, 100 e 120 réis, covado Chita baptiste larga a 100 réis, covado	Merinó preto 1\$, 1\$200, 1\$600 e 2\$000 Popeline para vestido 160 réis Casemira preta 2\$000 e 3\$000 Setim de todas as cores 700 e 800 rs. Setinetas largas lisas 400 e 500 réis. Chita larga a 100 rs. Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs. Riscado alcobaça 80 e 100 rs. Chales de algodão 1\$000, 1\$200, 1\$400 e 2\$000 Chitas allemães 320 e 400 rs. Baetas 800 e 1\$000 Lenços brancos 100 a 160 rs. Lenços de linho 300 a 400 rs. Chita larga a 100 rs. Lenços de linho 300 rs. Fazendas de xadrez 240, 320 e 400 rs. Casemira de cor	Colletes de lã para homem Lenços de setinetas 400 e 500 rs. Uma partida de setinetas modernas Chalinhos rendados 1\$200 Linho e seda branco e de cor para casamentos 1\$000 e 1\$200 Guardanapos para chá 3\$500, duzia Costumes de casemira fina Gangas de cores 160 rs. Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs. Chales preto merinó 2\$ e 2\$500 Diagonal para costumes 7\$500, metros Cobertores de pelucia 1\$000, 2\$000 e 6\$000 Colchas brancas 5\$500 Chita xadrez novidade 240 rs. Brim pardo 400 e 640 rs. Brim branco 320 e 1\$500 Pallas 2\$000 e 10\$000	Belbutinas pretas e de cores 800 e 1\$200 Merinó preto francez 1\$000, covado Velludos de cores sortidas 2\$600 covado Caixas de linhas novellos grandes, numeros sortidos a 1\$000 Aniagem 240 rs., metro Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs. Linha torçal sortida 340 rs. Panno piloto 1\$500, covado Toalhas nacionaes 320 rs. Chalinhos pequenos 320 rs. Escossia branca e preta 240 metro Nanzuk branca Toalhas felpudas 320 rs. Brim de algodão de cores 280 réis Cassinetas para calça de criança 280 rs.	Escossia de xadrez para fôrro 320 rs. Camisas de meia de lã 3\$500 Chita de S. Paulo 240 rs. Chita larga 100 rs., covado Camisas de linho e morim 2\$, 2\$500, 3\$000 e 3\$500 Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs. Para homens: camisas collarinhos, punhos e gravatas, grande sortimento Gravatas plastron 800 e 1\$000 Riscadinhos Oxford 80, 100, 120 rs. Riscado suizo largo 160 rs., covado Chita larga 100 rs., covado Chita em casa 120 rs. Chales malha de lã 1\$, 1\$200, 1\$500 e 1\$800 Um grande sortimento de chapéos para senhoras, ultimo gosto.
Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho
Capas pretas enfeitadas para senhora a 25\$000 e 30\$000 Chapéos esparterie para meninas a 3\$000 e 5\$000 Chapéos modernos para meninos a 4\$000 Toucas de rendas e setim para meninas a 2\$200 e 4\$000 Chapéos para senhoras, ultimo gosto de 6\$000 a 20\$000 Véos para noivas a 5\$000, 8\$ e 12\$000 Alamares pretos 1\$500, metro Leques de setim 13 a 12\$000 Leques de madeira 200, 240, 320, 400, 500, 600 e 800 rs.	Chapéos de sol phantasia para senhora, ultimo gosto Rendas cluny para vestidos, todos os preços Colletes de fustão de cor para homens Luvas de pellica para homens e senhoras Gravatas brancas Leques chinezes Rendas de seda, novidade Gravatas de setim para homens Paletots de feltro para senhoras Paletots de feltro para meninas Casaquinhos ponto de meia para senhora	Rendas pretas de seda Escossias brancas muito largas Chalinhos de vidrilho Meias fio de escossia para senhora Fichús pretos de merinó Luvas de seda preta 1\$500, par Luvas de seda de cores 1\$500 a 4\$000 Rendas brancas finas Colletes para senhoras Saías bordadas a 4\$000 Camisas bordadas Agalheiros de numero Grande e variadissimo sortimento de perfumarias legitimas	Pós de arroz, o que ha de melhor Collarinhos de linho para homens Punhos de linho para homues Lenços de seda, novidade Meias lisas para meninas Ditas para senhoras Toucas para crianças, modernas Rendas douradas Escova para fato Escovas finas para dentes Lã em fios Talagarça para bordar Meias abertas para meninos e meninas Chapéos de sol de seda para homens e senhoras	Sabonetes pequenos Fita papel, lisa Aguas para toilette Agua florida legitima Linhas sortidas e botões Tiras bordadas Luvas de lã para homens e senhoras Cosmeticos de cores e pretos Agua florida para cabeça Oleo Oriza Suspensorios para homens Chapéos de montaria para senhoras Ternos de casemira para homens

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel
NOVA-YORK Paris
1853 1855
Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convêm especialmente nas doenças tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, tumores frios, etc.), doenças contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluo alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tisica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.
N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.
Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

ENFERMIDADES do ESTOMAGO
Pepsina Boudault
Aprovada pela ACADEMIA DE MEDICINA
PREMIO DO INSTITUTO DO DR. CORVISART, 1856
Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS—LYON—VIENNA—PHILADELPHIA—PARIS
1867 1872 1873 1876 1878
Empregada com o maior êxito contra
DISPEPSIAS
GASTRITES — GASTRALGIAS
DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS
FALTA D'APPETITE
E OUTRAS DESORDENS DA DIGESTÃO
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR... de Pepsina BOUDAULT
VINHO... de Pepsina BOUDAULT
POS... de Pepsina BOUDAULT
Paris, Ph^{ca} COLLAS, 8, rue Dauphine,
e em todas principaes pharmacias.

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR
Cura todas as Molestias resultantes dos Vícios do sangue: Escrofulas, Escema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.
ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR
AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: Ulceras, Tumores, Gômmas, Exostose, assim como Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose.
Em Paris, Casa J. FERRÉ, Ph^{ca}, 102, rue Richelieu, e de BOYVEAU-LAFFECTEUR, e em todas as Ph^{cas}.

Brasilianische Bank für Deutschland
fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Bank em Hamburgo.
CAPITAL 10.000.000 MARCOS
CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO
RUA DA CANDELARIA 1 A

Autorisado pelo Decreto n. 10,030, sacca sobre Europa e os Estados-Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos, da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.
Os directores
BEOTTGE—KARH.

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéos de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:
Chapéos para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!
Chapéos, toucados riquissimos, para senhoras.
Ditos modernissimos para senhoras.
Lindos e modernos chapéos para meninas!
Chapéos para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vêr! Atenção!
Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéos de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.
Peda-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ESPLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3
Henrique de Abreu

Marmorista

Jacob Bergmann

participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de marmorista, sita á rua do Principe n. 27, para a mesma rua em frente á venda do Sr. João Monteiro Braga.

As pessoas que conhecem as
PILULAS DO DOCTOR DEHAUT
DE PARIS
não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da bra alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.
5 tr. e 2 tr. 50

Agua, Pós e Pasta **Dentifricos**
do **Docteur PIERRE**
Da Faculdade de Medicina de PARIS
3, Place de l'Opéra, PARIS
Encontra-se em todas principaes Pharmacias e Perfumarias